Protocolo 225/2025

De: Benedito Silva Junior

Para: PL - Protocolo Legislativo

Data: 05/12/2025 às 18:25:22

Setores (CC):

PL

Setores envolvidos:

VER-GRJC, VER-GLB, VER-GTC, VER-GEDC, VER-GCZ, VER-JB, AP, PL, CDL, PRES25, VER-GAZ, VER-ACGSC, VER-GDDG, VER-GFPM, VER-GRF

Protocolo de Denúncia

Entrada*:
Site

Nome completo ou órgão*:
LUIZ CARLOS EVERSON PINHEIRO

CPF ou CNPJ*:
CPF

CPF:
037.739.299-51

E-mail*:
BENEDITO_SJ@LIVE.COM

Telefone celular*:
(43) 99650-1841

Resumo dos fatos denunciados*:
Anexo

Anexos:

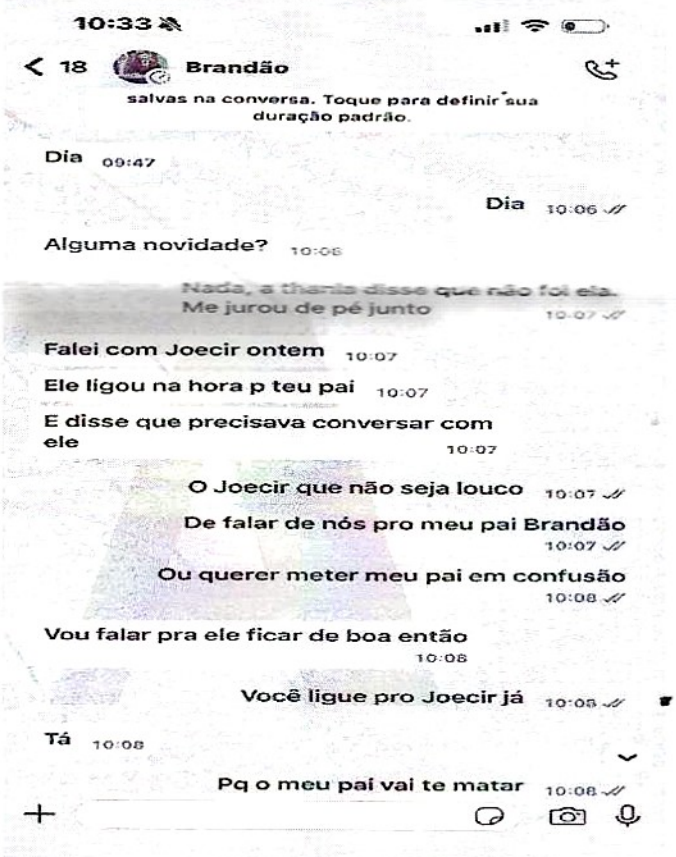
Ata_Brandao.pdf
Audio_1.opus
Audio_2.opus
Audio_3.opus

CERTIDAO_QUITACAO_ELEITORAL_TE_null_05_12_2025.pdf
CNH.pdf
CP_assinado_1_.pdf
Procuracao_Luis.pdf

ATA NOTARIAL

Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco (26/11/2025), perante mim, Mauroney Aparecido de Andrade, Notário do 1º Oficio de Notas de Pato Branco, Estado do Paraná, recebo a solicitação de **ANA PAULA GONÇALVES VIEIRA**, brasileira, capaz, solteira e declarou não manter união estável, natural de Pato Branco/PR, nascida aos 18/07/1994, filha de Adelar Gonçalves Vieira e Adriane Gonçalves Vieira, portadora da Cédula de Identidade nº 10.464.841-0/SSP/PR, inscrita no CPF sob nº 059.617.549-36, residente e domiciliada na Rua Ribeirão Preto, 433, São Roque, Pato Branco/PR, a qual não informou endereço eletrônico, cuja identidade e capacidade para o ato reconheço e dou fé, e a seu pedido lavrei a seguinte ATA em caráter sigiloso, conforme art. 711, § 2° do CNFE: Me foi apresentado um CELULAR particular com número **+55 46 8406-9516, de titularidade de Ana Paula Gonçalves Vieira**, no qual acessei o aplicativo **"WHATSAPP"** e verifiquei conversas de texto com o número +55 46 99917-2394, denominado, "Brandão", me foi solicitado o registro das seguintes mensagens de texto reduzidas a termo, conforme segue:





10:37

18 Brandão

Ligação de voz perdida 10:11

Kkkkkkkk você ia ter duas morte primeiro a do meu pai segundo a da sua esposa 10:12



10:12

Acho que morro antes sozinho 10:13

Eu se fosse você chamava o arvelino sério mesmo provavelmente vai querer te pedir algo em troca 10:13

Acho que seria a única saída 10:14

Não consigo falar com esse cara 10:14

Vc falou p mais alguém? 10:14

Pq se não falou 10:15

É a Thania o canal 10:15

Que passou p ele 10:15

Não falei pra ninguém 10:15

10:16

17 Brandão

Acho que seria a única saída

Não consigo falar com esse cara

Vc falou p mais alguém?

Pq se não falou

É a Thania o canal

Que passou p ele

Não falei pra ninguém

Pq só ela teria prova

Diz que tem

Mais a thania falou que foi alguém lá de dentro que falou

Pq todo mundo sabe de nós

Mas só falar é uma coisa

Outra é ter prova

Me jurou de pé junto que não foi ela

Que não faria nada pra me prejudicar

Td mundo sabe que biruba cheira pó, mas ninguém tem prova 10:16

10:37

18 Brandão

Que passou p ele 10:15

Não falei pra ninguém 10:15

Pq só ela teria prova 10:15

Diz que tem 10:15

Mais a thania falou que foi alguém lá de dentro que falou Editada 10:15

Pq todo mundo sabe de nós 10:15

Mas só falar é uma coisa 10:16

Outra é ter prova 10:16

Me jurou de pé junto que não foi ela 10:16

Que não faria nada pra me prejudicar 10:16

Td mundo sabe que biruba cheira pó, mas ninguém tem prova 10:16

> Você
> Me jurou de pé junto que não foi ela

Desculpe, não acredito 10:17

Acho que o mais apropriado era você chamar o arvelino pra conversar. Por mais que tu não goste dele, você não tem mais opção já tentou de tudo.

10:37

18 Brandão

> Você
> Me jurou de pé junto que não foi ela

Desculpe, não acredito 10:17

Acho que o mais apropriado era você chamar o arvelino pra conversar. Por mais que tu não goste dele, você não tem mais opção já tentou de tudo. 10:18

O que é obscuro é o que tem de prova 10:18

O que a Thania me falou 10:19

Que era um áudio teu 10:19

Que mais gente tinha 10:19

Que não tinha sido ela 10:19

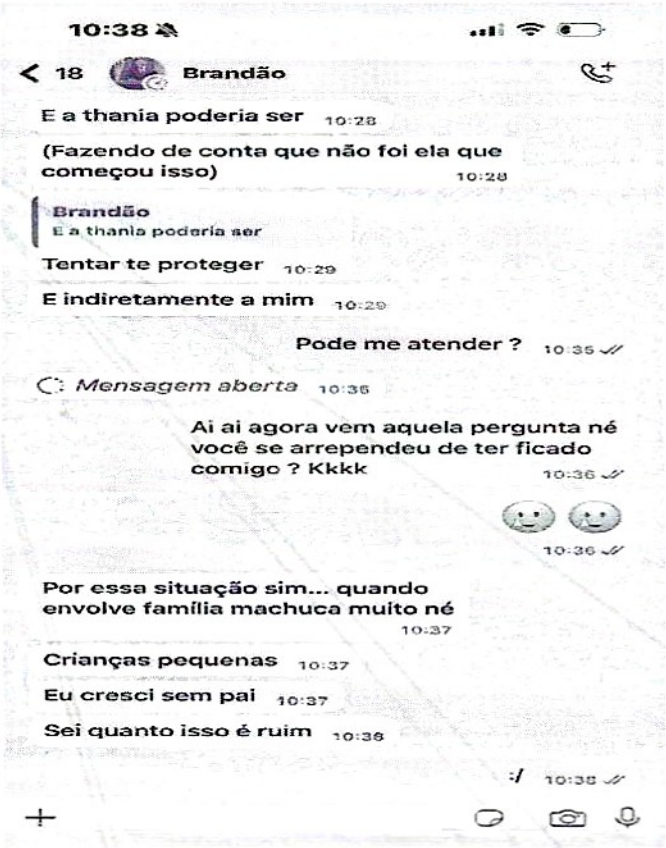
Bla bla bla 10:19

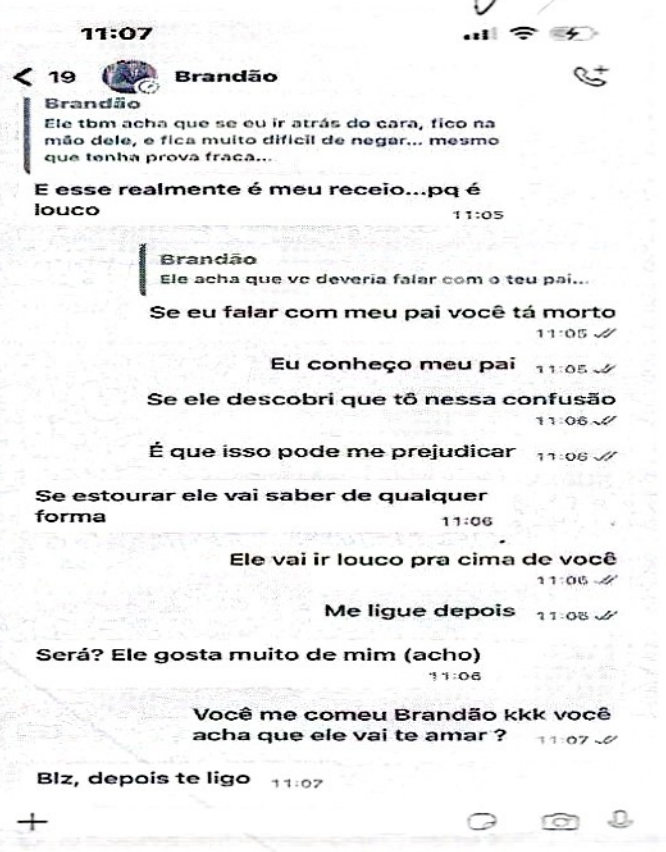
Exatamente, se ele tem essa prova não seria melhor você chamar ele ? Pq sério olha o que tá em jogo. O Mateus me perdoa. Mais sua mulher, seu serviço. Meu pai e o Mateus querendo teu coro Ω Ω Ω Ω Ω 10:20

Tem que negar até a morte 10:20

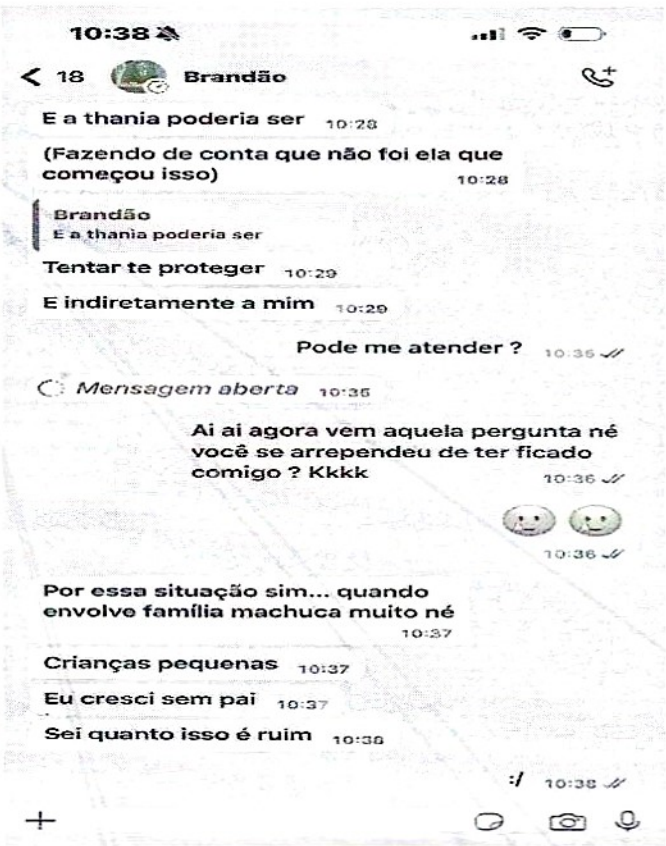
Só dá pra pensar numa saída 10:21

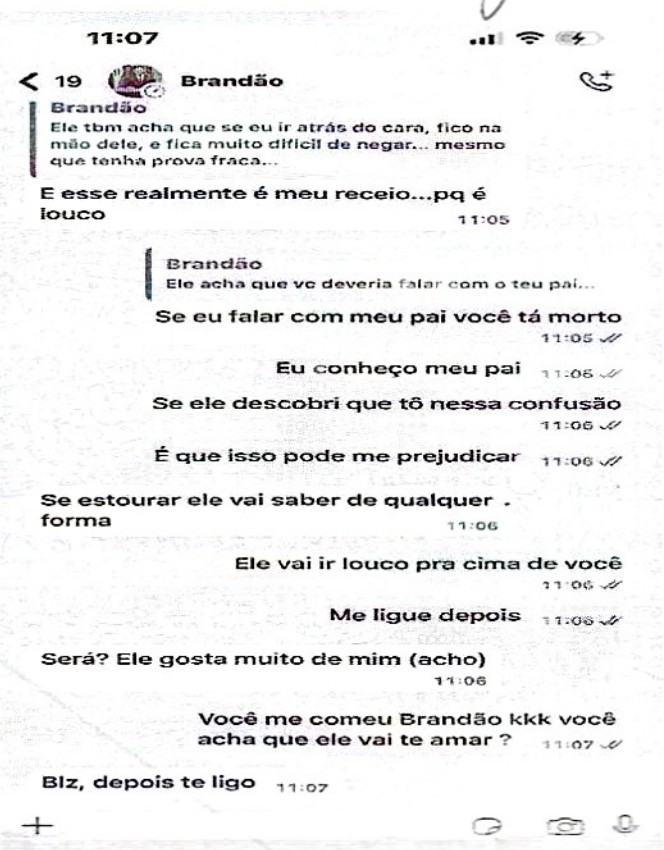
Sabendo o que ele tem





Em seguida me foi apresentado 03 (três) gravações de voz, as quais verifiquei e transcrevi, a seguir: **Áudio 1:** Locutora: É, de caso, porque tive que esquecer um negócio no carro, viu? Então, o seguinte, ela me falou que não foi ela, que esse assunto tá correndo inúmeras vezes na câmara. Pararam ela para pedir se era eu, ela falou que não sabia e ela pediu para o Arvelino quem que tinha mandado esse áudio para ele, e ela falou que ele falou para ela que foi alguém de dentro da câmara e alguém perto, próximo a você. Mas que não foi ela e eu acho, Brandão, que ela tá falando sério mesmo. Assim, ó, ela me contou que a Fernanda e o Anderson sabiam dessa situação, dessa história, tanto que os e-mails, quem tava te mandando aquela época era a Fernanda. Uhum. Então, assim, ela me, então, a Fernanda e o Anderson, eles devem ter passado para alguém próximo a você. Ela me jurou de pé junto e ela tá jurando e acho que dessa vez eu acredito nela mesmo, porque ela tá sem, ela tá sem saber o que fazer. Locutor: Mas qual o áudio que, que eles iam passar? Locutora: Eles passaram o áudio falando que a gente se, que, que no caso, a gente ficou dentro do gabinete. Locutor: E, mas, mas eles falando ou quem falando? Locutora: Eu falando, eu falando. E daí eu pedi para ela assim: "Mas eu te mandei esse áudio, Tânia?". Ela falou assim: "Ana, você me mandou, só que o que que acontece? Quando o Anderson trabalhava comigo e tudo, muitas vezes ele pegava o meu celular, você sabe, todo mundo sabe a minha senha." Ela falou assim: "Eu nunca ia fazer nada para prejudicar você, Ana." Ela falou assim: "Bem capaz que eu ia espalhar esse vídeo. Olhe tudo que você fez por mim nessa minha vida." Ela falou assim: "Ele sabia disso, sei lá, se eles pegaram o meu celular." Ela falou assim: "Porque eu vivia na casa deles, porque eles me ajudaram muito. E o meu celular sempre tava lá e eu sempre mandava eles fazer as coisas para mim no meu celular. A, você sabe como às vezes a outra lá é manipuladora, às vezes ela pegou o áudio, deu falando com a Tânia, e ela mesmo se passou para ela. Por isso que ela tava aquele, aquela vez, mandando aquele, aqueles e-mail, porque era ela que tava mandando." Locutor: Entendi. Locutora: Meu, mas só que o Arvelino acabou de gravar um vídeo na frente da câmera, tu viu? Locutor: Eu não vi. O que que ele tava falando? Locutor: Ele falou: "Inclusive no carro da câmara, vocês vão ficar sabendo". Locutora:





Em seguida me foi apresentado 03 (três) gravações de voz, as quais verifiquei e transcrevi, a seguir: **Áudio 1:** Locutora: É, de caso, porque tive que esquecer um negócio no carro, viu? Então, o seguinte, ela me falou que não foi ela, que esse assunto tá correndo inúmeras vezes na câmara. Pararam ela para pedir se era eu, ela falou que não sabia e ela pediu para o Arvelino quem que tinha mandado esse áudio para ele, e ela falou que ele falou para ela que foi alguém de dentro da câmara e alguém perto, próximo a você. Mas que não foi ela e eu acho, Brandão, que ela tá falando sério mesmo. Assim, ó, ela me contou que a Fernanda e o Anderson sabiam dessa situação, dessa história, tanto que os e-mails, quem tava te mandando aquela época era a Fernanda. Uhum. Então, assim, ela me, então, a Fernanda e o Anderson, eles devem ter passado para alguém próximo a você. Ela me jurou de pé junto e ela tá jurando e acho que dessa vez eu acredito nela mesmo, porque ela tá sem, ela tá sem saber o que fazer. Locutor: Mas qual o áudio que, que eles iam passar? Locutora: Eles passaram o áudio falando que a gente se, que, que no caso, a gente ficou dentro do gabinete. Locutor: E, mas, mas eles falando ou quem falando? Locutora: Eu falando, eu falando. E daí eu pedi para ela assim: "Mas eu te mandei esse áudio, Tânia?". Ela falou assim: "Ana, você me mandou, só que o que que acontece? Quando o Anderson trabalhava comigo e tudo, muitas vezes ele pegava o meu celular, você sabe, todo mundo sabe a minha senha." Ela falou assim: "Eu nunca ia fazer nada para prejudicar você, Ana." Ela falou assim: "Bem capaz que eu ia espalhar esse vídeo. Olhe tudo que você fez por mim nessa minha vida." Ela falou assim: "Ele sabia disso, sei lá, se eles pegaram o meu celular." Ela falou assim: "Porque eu vivia na casa deles, porque eles me ajudaram muito. E o meu celular sempre tava lá e eu sempre mandava eles fazer as coisas para mim no meu celular. A, você sabe como às vezes a outra lá é manipuladora, às vezes ela pegou o áudio, deu falando com a Tânia, e ela mesmo se passou para ela. Por isso que ela tava aquele, aquela vez, mandando aquele, aqueles e-mail, porque era ela que tava mandando." Locutor: Entendi. Locutora: Meu, mas só que o Arvelino acabou de gravar um vídeo na frente da câmera, tu viu? Locutor: Eu não vi. O que que ele tava falando? Locutor: Ele falou: "Inclusive no carro da câmara, vocês vão ficar sabendo". Locutora:

Será que o, mas o Poza não conversou com ele, será? Locutor: É, eu acho que sim, mas ele fala ali que tentaram entrar em contato com ele, ameaçando ele, não sei o quê, tal, mas não adianta, porque ele vai, ele vai adiantar o colap, ele é mais forte, ele vai fazer um monte de coisa. Locutora: Mas daí, então, eu já não sei mais, Brandão. Eu não sei mais em quem acreditar, porque eu estou fodida quanto a você. Locutor: Uhum. Locutora: E assim, ó, eu não sei se, se não é melhor ceder ou não. Eu não sei o que, porque você, você falou que tem até quarta-feira, né? Locutor: É, mas vai acreditar nesse louco que ele falou agora ali que vai protocolar amanhã. Locutora: Então eu já não sei. Eu tô com as minhas pernas tremendo inteira, eu tô me cagando inteira e assim, ó, eu vou ser bem sincera para você. Eu não posso expor isso para o meu pai, por causa que o meu pai ele vai ficar muito puto. Ele não vai entender, ele não vai falar com o Arvelino, ele não vai falar com a Tânia, ele vai direto em você. Então, assim, eu não sei o que que a gente vai fazer. Então, tenta entrar em contato de novo com o Marcos Poza e tenta, e tenta ver o que que, o que que tá acontecendo, porque eu não sei mais de nada. Eu, eu, eu vou ter que falar para a minha esposa. Não vai ter o que fazer. Locutora: Tem que contar pra ela. Eu prefiro que ela saiba por mim do que por um boca-aberta desse amanhã fazendo essa ação. Locutora: Viu, Brandão, não tome atitudes precipitadas. Locutor: Pô, mas eu prefiro que ela saiba por mim. Locutora: Não. Assim, ó, Brandão, não tome atitudes precipitadas. Às vezes, espera até quarta-feira, vamos ver o que que o Poza vai falar, tudo. Não tome essa decisão. Por causa que assim, ó, a gente sabe muito bem que ali dentro da câmara tem muito sem-vergonha. A gente sabe que tem o Luciano, a gente sabe que tem o Eduardo Dalla Costa, a gente sabe que tem inúmeras pessoas ali que são pai de família e tem filhos. Então, assim, ninguém sabe de quem ele tá falando. Então, assim, não tome, não tome atitudes precipitadas, porque eu sei que ele já saiu com assessor, com assessora. Então, assim, espera, espera, tenta conversar com o Marcos Poza e vê o que que eles vão fazer. Não tome essa decisão agora de cabeça quente ou preocupado ou com medo. Tá bom? Ai, ai, senhor, que cagada, né? Locutora: É, porque se assim, ó, se você for expor isso, daí, tipo assim, eu entro na jogada também, né? Então, assim, tente, tente ficar um pouco, mas não fale para ela hoje. Tente conversar com, com amanhã, com os outros ali, com o Newyork, com o Gecer, pra ver o que o Marcos Poza, o que que vamos fazer, o que que vão fazer. Locutora: É, de caso, porque tive que esquecer um negócio no carro, viu? Então, o seguinte, ela me falou que não foi ela, que esse assunto tá correndo inúmeras vezes na câmara. Pararam ela para pedir se era eu, ela falou que não sabia e ela pediu para o Arvelino quem que tinha mandado esse áudio para ele, e ela falou que ele falou para ela que foi alguém de dentro da câmara e alguém perto, próximo a você. Mas que não foi ela e eu acho, Brandão, que ela tá falando sério mesmo. Assim, ó, ela me contou que a Fernanda e o Anderson sabiam dessa situação, dessa história, tanto que os e-mails, quem tava te mandando aquela época era a Fernanda. Uhum. Então, assim, ela me, então, a Fernanda e o Anderson, eles devem ter passado para alguém próximo a você. Ela me jurou de pé junto e ela tá jurando e acho que dessa vez eu acredito nela mesmo, porque ela tá sem, ela tá sem saber o que fazer. Locutor: Mas qual o áudio que, que eles iam passar? Locutora: Eles passaram o áudio falando que a gente se, que, que no caso, a gente ficou dentro do gabinete. Locutor: E, mas, mas eles falando ou quem falando? Locutora: Eu falando, eu falando. E daí eu pedi para ela assim: "Mas eu te mandei esse áudio, Tânia?". Ela falou assim: "Ana, você me mandou, só que o que que acontece? Quando o Anderson trabalhava comigo e tudo, muitas vezes ele pegava o meu celular, você sabe, todo mundo sabe a minha senha." Ela falou assim: "Eu nunca ia fazer nada para prejudicar você, Ana." Ela falou assim: "Bem capaz que eu ia espalhar esse vídeo. Olhe tudo que você fez por mim nessa minha vida." Ela falou assim: "Ele sabia disso, sei lá, se eles pegaram o meu celular." Ela falou assim: "Porque eu vivia na casa deles, porque eles me ajudaram muito. E o meu celular sempre tava lá e eu sempre mandava eles fazer as coisas para mim no meu celular. A, você sabe como às vezes a outra lá é manipuladora, às vezes ela pegou o áudio, deu falando com a Tânia, e ela mesmo se passou para ela. Por isso que ela tava aquele, aquela vez, mandando aquele, aqueles e-mail, porque

era ela que tava mandando." Locutor: Entendi. Locutora: Meu, mas só que o Arvelino acabou de gravar um vídeo na frente da câmera, tu viu? Locutor: Eu não vi. O que que ele tava falando? Locutor: Ele falou: "Inclusive no carro da câmara, vocês vão ficar sabendo". Locutora: Será que o, mas o Poza não conversou com ele, será? Locutor: É, eu acho que sim, mas ele fala ali que tentaram entrar em contato com ele, ameaçando ele, não sei o quê, tal, mas não adianta, porque ele vai, ele vai adiantar o colap, ele é mais forte, ele vai fazer um monte de coisa. Locutora: Mas daí, então, eu já não sei mais, Brandão. Eu não sei mais em quem acreditar, porque eu estou fodida quanto a você. Locutor: Uhum. Locutora: E assim, ó, eu não sei se, se não é melhor ceder ou não. Eu não sei o que, porque você, você falou que tem até quarta-feira, né? Locutor: É, mas vai acreditar nesse louco que ele falou agora ali que vai protocolar amanhã. Locutora: Então eu já não sei. Eu tô com as minhas pernas tremendo inteira, eu tô me cagando inteira e assim, ó, eu vou ser bem sincera para você. Eu não posso expor isso para o meu pai, por causa que o meu pai ele vai ficar muito puto. Ele não vai entender, ele não vai falar com o Arvelino, ele não vai falar com a Tânia, ele vai direto em você. Então, assim, eu não sei o que que a gente vai fazer. Então, tenta entrar em contato de novo com o Marcos Poza e tenta, e tenta ver o que que, o que que tá acontecendo, porque eu não sei mais de nada. Eu, eu, eu vou ter que falar para a minha esposa. Não vai ter o que fazer. Locutora: Tem que contar pra ela. Eu prefiro que ela saiba por mim do que por um boca-aberta desse amanhã fazendo essa ação. Locutora: Viu, Brandão, não tome atitudes precipitadas. Locutor: Pô, mas eu prefiro que ela saiba por mim. Locutora: Não. Assim, ó, Brandão, não tome atitudes precipitadas. Às vezes, espera até quarta-feira, vamos ver o que que o Poza vai falar, tudo. Não tome essa decisão. Por causa que assim, ó, a gente sabe muito bem que ali dentro da câmara tem muito sem-vergonha. A gente sabe que tem o Luciano, a gente sabe que tem o Eduardo Dalla Costa, a gente sabe que tem inúmeras pessoas ali que são pai de família e tem filhos. Então, assim, ninguém sabe de quem ele tá falando. Então, assim, não tome, não tome atitudes precipitadas, porque eu sei que ele já saiu com assessor, com assessora. Então, assim, espera, espera, tenta conversar com o Marcos Poza e vê o que que eles vão fazer. Não tome essa decisão agora de cabeça quente ou preocupado ou com medo. Tá bom? Ai, ai, senhor, que cagada, né? Locutora: É, porque se assim, ó, se você for expor isso, daí, tipo assim, eu entro na jogada também, né? Então, assim, tente, tente ficar um pouco, mas não fale para ela hoje. Tente conversar com, com amanhã, com os outros ali, com o Newyork, com o Gecer, pra ver o que o Marcos Poza, o que que vamos fazer, o que que vão fazer. **Áudio 2 (47 Segundos)** Locutora: Oi, aqui é a Ana, viu? A respeito daquele áudio que tá vazando, vazou, né? Sim. É, na época eu trabalhava com a vereadora Tânia. E eu e o vereador Brandão, a gente ficou quatro vezes dentro da Câmara de Vereadores. Uma dentro da sala da Presidência e as outras três no gabinete dele. Eu acho que a maior falta de sacanagem foi da parte dele por ser vereador, saber das normas, saber das regras, da situação, e mesmo assim ele propor isso para mim, porque quem propôs isso para mim, descer no gabinete, sempre foi ele. Ele nunca pediu para, tipo assim, a gente sair fora, se encontrar nada do tipo. A gente saiu fora, se encontrar, mas enquanto eu, enquanto eu trabalhava lá dentro, ele queria que fosse lá dentro. Então eu acho que é mais uma falta de sacanagem da parte dele, sim, por ele saber das regras e tudo, né? Eu, como uma assessora, eu não tinha conhecimento de regras, dessas normas, mas ele tinha. **Áudio 3:** Consegui agora sim. Pude sair um pouco de casa, porque lá não dava pra conversar com você direito. Vou te falar exatamente o que ela me passou: Ela disse que não sabe de nada. E sabe o que ela me falou, Brandão? Ela disse assim: “Se eu quisesse ferrar com a vida de vocês, eu já teria falado que vocês se pegaram dentro do carro da Câmara indo pra Curitiba. Eu já teria mostrado o áudio que eu tenho falando que vocês se pegaram no gabinete, no meu gabinete da Presidência, e no gabinete dele. Eu poderia ter ferrado você de tantas maneiras. Não fui eu, Ana.” Ela jurou, Brandão. Mas então o que vocês, filhos da puta, têm? Não sei... eu realmente não sei, Brandão. Só sei que ela jurou de pé junto. E assim, aquela vez do carro lá da Câmara, quando a gente foi pra Curitiba, ela não estava dormindo nada. Ela viu tudo. Ela

agora está jogando que não foi ela. E aí? Como fica? Aquele dia que ela me ligou querendo falar comigo, ela me disse do nada que tinha um áudio teu, e que você tinha que se proteger, porque nunca se sabe com quem se lida. Disse que assessor é assim e tal. Ela falou que outros também têm esse áudio. E aí eu fico pensando: Como que mais gente tem esse áudio? Se foi ela quem gravou? Ou se você mandou pra ela? Será que ela não mandou pra Fernanda ou pro Anderson? Mas aí tudo parte dela, né? Ela ainda disse que todo mundo da Câmara já sabe disso, mesmo sem provas. Então, se esse áudio aparecer, todo mundo vai assumir que é verdade. E aí? A gente faz o quê? A gente se ferra bonito. Ela não falou em ajudar de alguma forma? Não. Ela só disse que ia conversar com ele, mas acha que hoje ele está viajando. Ela mesma foi viajar pra Foz. Falou que ia tentar entender com ele o que é esse áudio, quem passou, e depois me informaria. Mas isso é o de menos, né? Saber quem passou não muda muita coisa. O importante era não deixar isso ir pra frente. Eu acionei outro cara que tem contato com o Arvelino e com o Marcos Posa, que, pelo que parece, financia o Arvelino. Falei pra ver se o Marcos consegue fazer ele ficar de boa... pedir pra ele sossegar. Porque agora, na verdade, a gente está na mão dele. Não tem o que fazer. E como você falou, eu não posso contar isso para o meu pai. Todo mundo na cidade conhece ele. Se ele descobre isso... ele te mata primeiro. Depois o Matheus te mata. E depois a tua mulher. Vamos fazer o seguinte: Me avisa se você conseguir alguma coisa por aí Se a Tânia me ligar, eu te aviso também... Mas você precisa ser 100% sincero agora. A gente está numa situação que exige jogar limpo. Você falou alguma coisa pelo WhatsApp pra ela? Eu não lembro, Brandão. De verdade. Eu não lembro se mandei o áudio pra ela ou se ela gravou. Porque você sabe: lá na Câmara, todo mundo grava tudo.Mas para outra pessoa eu não falei nada. Só pra Tânia. Só pra Tânia mesmo. Ai, ai... essa Tânia. Eu nunca fiz nada pra ela, nem pra essa Arvelino, esses dois Enfim... me avisa do que você descobrir. Assim que a Tânia chegar, ela vai me ligar e explicar toda a situação.Tá bom? Beleza. Eu tô nervosa que só. Tchau Beijos" FUNREJUS, guia n° 14000000012334010, no valor de R$ 56,11 (**cinquenta e seis reais e onze centavos**). A pedido das partes lavrei o presente instrumento que, feito e lhes sendo lido, acharam-no conforme, outorgaram, aceitaram e assinam de como assim o disseram e me pediram, do que dou fé. **As partes declaram que concordam com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica em conformidade com a Lei 13.709/2018 - LGPD, cientes de que o presente instrumento poderá ser reproduzido a pedido de qualquer interessado independente de autorização expressa por se tratar de instrumento público, nos termos do artigo 16 da Lei 6.015/73.** Fica dispensado o uso de testemunhas instrumentárias para este ato, nos termos do artigo 684 do Código de Normas do Foro Extrajudicial do Estado do Paraná. Eu MAURONEY APARECIDO DE ANDRADE, NOTÁRIO, o digitei. Eu, MAURONEY APARECIDO DE ANDRADE, NOTÁRIO, o conferi, dato e assino _____ em público e raso. (aa.) ANA PAULA GONÇALVES VIEIRA. O presente encontra-se inscrito no Livro de Protocolo Geral sob n° 4171/2025 datado 26/11/2025 . **(Emolumentos R$ 224,37, VRC 810,00, Selo R$ 22,00, Distribuição R$ 6,75, Fundep R$ 11,25, ISS R$ 6,73, Total R$ 271,10)**.

Em Testº _____ da verdade.
Pato Branco/PR, 26 de novembro de 2025.

Kauany Reck Refinski
Escrevente Juramentada
CPF: 098.704.819-61

MAURONEY APARECIDO DE ANDRADE
NOTÁRIO

Livro: 41-N **Folha:69F** **Protocolo: 2873/2025** **Rúbrica:**

FUNARPEN
SELO DE FISCALIZAÇÃO Nº
SFTN2.jJ6GN.MAzbp-oqzaJ.F929q
Consulte esse selo em: https://selo.funarpen.com.br

Valide esse selo em selo.funarpen.com.br

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

CERTIDÃO

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.TSE número 21.823/2004, o(a) eleitor(a) abaixo qualificado(a) está QUITE com a Justiça Eleitoral na presente data .

Eleitor(a): **LUIZ CARLOS EVERSON PINHEIRO**

Inscrição: **0202 1397 0620** Zona: 073 Seção: 0177

Município: 77518 - PATO BRANCO UF: PR

Data de nascimento: 07/08/1967 Domicílio desde: 18/09/1986

Filiação: - LAIR MACIEL PINHEIRO
- MOZART PINHEIRO

Ocupação declarada pelo(a) eleitor(a): FRENTISTA

Certidão emitida às 18:19 em 05/12/2025

Res.-TSE nº 21.823/2004:
O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remitidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos.
A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da inocorrência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.

Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente.
Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: http://www.tse.jus.br ou pelo aplicativo e-Título, por meio do código:

QA+Y.8YUY.PKJR.AWFT


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO
NOME
LUIZ CARLOS EVERSON PINHEIRO
DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF
5369541-8 SESP PR
CPF
037.739.299-51
DATA NASCIMENTO
07/08/1967
FILIAÇÃO
MOZART PINHEIRO
LAIR MACIEL PINHEIRO
PERMISSÃO
ACC
CAT. HAB.
AB
Nº REGISTRO
05442265060
VALIDADE
05/05/2027
1ª HABILITAÇÃO
09/03/2012
VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
2386927290
OBSERVAÇÕES
ASSINATURA DO PORTADOR
LOCAL
CURITIBA, PR
DATA EMISSÃO
06/05/2022
01547527602
PR921573313
ASSINATURA DO EMISSOR
PARANÁ
PROIBIDO PLASTIFICAR
2386927290

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ

OBJETO: DENÚNCIA POR INFRAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA ASSUNTO: PEDIDO DE INSTAURAÇÃO DE COMISSÃO PROCESSANTE E CASSAÇÃO DE MANDATO DENUNCIADO: VEREADOR BRANDÃO

LUIZ CARLOS EVERSON PINHEIRO, brasileiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 037.739.299-51, residente e domiciliado na Rua Jacomorelato, 560, casa fundos, na cidade de Pato Branco/PR, cidadão no pleno gozo de suas prerrogativas cívicas e políticas, neste ato devidamente representado por seu procurador infra-assinado, DR. BENEDITO SILVA JUNIOR, advogado inscrito na OAB/PR sob o nº 109.947 , conforme instrumento procuratório anexo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência e dos ilustres Pares desta Casa de Leis, com fulcro no Decreto-Lei nº 201/1967, bem como na Lei Orgânica do Município e no Regimento Interno desta Edilidade, oferecer

DENÚNCIA POR QUEBRA DE DECORO PARLAMENTAR

em face do **VEREADOR BRANDÃO**, qualificado nos registros desta Casa, pelos fatos e fundamentos jurídicos a seguir aduzidos:

I. DO SUPORTE FÁTICO E PROBATÓRIO

A presente denúncia lastreia-se em prova documental dotada de fé pública, consubstanciada na **Ata Notarial lavrada em 26 de novembro de 2025**, perante o 1º Ofício de Notas de Pato Branco (Livro 41-N, fls. 66F a 69F, Protocolo 2873/2025).

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR BENEDITO SILVA JUNIOR, PORTADOR DO CPF 089.018.1

O referido instrumento público transcreve, com fidelidade, conversas de aplicativo de mensagens e áudios que revelam condutas gravíssimas imputadas ao Denunciado, incompatíveis com a dignidade da vereança. A solicitante da Ata, Sra. Ana Paula Gonçalves Vieira, ex-assessora parlamentar, relata de forma pormenorizada a utilização da estrutura pública do Poder Legislativo para a prática de atos de cunho sexual e privado.

1.1. Do Uso Indevido do Gabinete Parlamentar e da Sala da Presidência

Conforme transcrição degravada na Ata Notarial, a Sra. Ana Paula declara expressamente que manteve **relações íntimas com o Denunciado nas dependências desta Casa de Leis.** Em suas palavras, registradas pelo Tabelião:

> *"**Eu e o vereador Brandão, a gente ficou quatro vezes dentro da Câmara de Vereadores. Uma dentro da sala da Presidência e as outras três no gabinete dele."***

Tal conduta demonstra um desprezo absoluto pela ires publica, transformando o local de trabalho legislativo — custeado pelo erário e destinado à representação popular — em alcova para satisfação de interesses libidinosos pessoais.

1.2. Da Utilização de Veículo Oficial ("Carro da Câmara")

Não satisfeito em macular as dependências físicas do Legislativo, há nos autos menção expressa ao uso de veículo oficial para fins espúrios. A transcrição traz à baila a ciência de terceiros (Vereador Arvelino) sobre atos ocorridos *"no carro da câmara"*. Ademais, a própria interlocutora reforça a gravidade ao afirmar em áudio transcrito:

> *"...eu já teria falado que vocês se pegaram dentro do carro da Câmara indo pra Curitiba."*

1.3. Do Dolo e da Ciência da Ilicitude

A prova notarial evidencia que o Denunciado possuía plena consciência da ilicitude e da reprovabilidade de seus atos. A narrativa aponta que foi o próprio

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR BENEDITO SILVA JUNIOR, PORTADOR DO CPF 089.018.199-37

parlamentar quem propôs a prática dos atos nas dependências públicas, valendo-se de sua posição de autoridade. Consta na Ata:

> *"Eu acho que a maior falta de sacanagem foi da parte dele por ser vereador, saber das normas, saber das regras, da situação, e mesmo assim ele propor isso para mim..."*

II. DO ENQUADRAMENTO TÍPICO E JURÍDICO

A conduta descrita não se limita à esfera da vida privada, uma vez que os atos foram praticados **no exercício do mandato e no interior de repartição pública**. O comportamento do Denunciado fere de morte os princípios basilares da Administração Pública, insculpidos no art. 37 da Constituição Federal, notadamente a **MORALIDADE** e a **IMPERSONALIDADE**.

O Decreto-Lei nº 201/67, em seu Art. 7º, inciso III, estabelece que o mandato do vereador poderá ser cassado quando proceder de modo incompatível com a dignidade da Câmara ou faltar com o decoro na sua conduta pública.

A utilização do **Gabinete**, da **Sala da Presidência** e de **Veículo Oficial** para práticas sexuais configura:

1. **Desvio de Finalidade:** O patrimônio público foi utilizado para fins particulares e não republicanos.
2. **Atentado ao Decoro Parlamentar:** A sociedade de Pato Branco espera de seus representantes uma conduta ilibada. A exposição de tais atos, documentada em Ata Notarial, expõe o Poder Legislativo ao escárnio e ao descrédito perante a opinião pública.
3. **Abuso de Poder:** A relação se deu em contexto de hierarquia ou influência política, onde o Denunciado, ciente das normas, instigou a prática de irregularidades dentro da Casa Legislativa.

III. DOS PEDIDOS

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR BENEDITO SILVA JUNIOR, PORTADOR DO CPF 089.018.199-37

Diante da robustez das provas apresentadas, que gozam de presunção de veracidade dada a fé pública notarial, requer-se:

a) O **RECEBIMENTO** da presente Denúncia pela Mesa Diretora, com a consequente leitura em Plenário na primeira sessão subsequente;

b) A submissão ao Plenário para a **ABERTURA DE COMISSÃO PROCESSANTE**, nos termos do art. 5º, II, do Decreto-Lei nº 201/67, visando apurar as infrações político-administrativas aqui narradas;

c) A notificação do Denunciado para, querendo, apresentar defesa prévia, sob pena de revelia;

d) A produção de todas as provas em direito admitidas, especialmente a oitiva da Sra. Ana Paula Gonçalves Vieira e a requisição das imagens das câmeras de segurança e diários de bordo dos veículos oficiais nas datas correlatas;

e) Ao final, comprovada a quebra de decoro parlamentar, seja decretada a **CASSAÇÃO DO MANDATO** do Vereador Brandão, como medida de justiça e saneamento moral desta Casa Legislativa.

Nestes termos, pede e espera deferimento.

Pato Branco/PR, 04 de dezembro de 2025.

ICP Brasil
Documento assinado digitalmente
BENEDITO SILVA JUNIOR
Data: 05/12/2025 18:14:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

BENEDITO SILVA JUNIOR

OAB/PR nº 109.947

Advogado

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE POR BENEDITO SILVA JUNIOR, PORTADOR DO CPF 089.018.199-37

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: LUIZ CARLOS EVERSON PINHEIRO, inscrito(a) no CPF/MF nº: 037.739.299-51, residente em R. Jacomorelato, 560, casa fundos, Pato Branco /PR

OUTORGADO: DR. **BENEDITO SILVA JUNIOR**, brasileiro, casado, Advogado com inscrição na OAB/PR 109.947, com escritório profissional sito localizado a R. Espanha, 58, Sala 501, Centro - Cambé - PR, onde o outorgado deverá receber quaisquer correspondências e/ou notificações referentes ao presente feito.

PODERES GERAIS: Por meio deste instrumento particular de mandato constituo meu bastante procurador o outorgado acima qualificado e, assim, concedo-lhe os poderes inerentes a cláusula "Ad judicia et extra", a fim de que possa atuar em seara administrativa e judicial, em qualquer Tribunal, Juízo, órgãos ou instâncias que se façam necessários, em foro geral, desde que respeitando os limites da lei, e em defesa dos direitos postergados do outorgante, agindo em seu nome isoladamente ou em conjunto, permitindo, portanto, que o OUTORGADO promova qualquer medida judicial e administrativa, assinar termos, substabelecer, com e sem reserva de poderes ajuizar ações, conduzir os processos, interpor recursos, além de ter pleno poder para solicitar, providenciar e ter acesso a documentos de qualquer natureza, sendo este documento um instrumento de mandato, tendo poder até mesmo para substabelecer este a outrem, com ou sem reserva de poderes, dando tudo por bom firme e valioso para que possam ser realizados todo e qualquer ato que se faça necessário ao fiel cumprimento deste mandato.

PODERES ESPECÍFICOS: A presente procuração outorga ao advogado acima qualificado os poderes necessários para tudo fazer, praticar, firmar, assinar, requerer, dando-lhe ainda poderes especiais que o habilitam a receber e dar quitação, confessar, firmar compromisso, desistir, realizar acordo, transigir, além de englobar ainda a sua atuação perante o recebimento de notificações, citações e demais intimações, assinar termo de calção, assinar declaração de hipossuficiência ou declarar em processo, Por meio deste documento são cedidos poderes para o OUTORGADO receber valores, levantar ou receber RPV e ALVARÁS, realizar pedido à justiça gratuita e assinar declaração de hipossuficiência econômica, respeitando a Lei 3.105/2015.

Essa procuração tem prazo indeterminado, podendo ser usada em instâncias recursais.

Cambé, 03 de dezembro de 2025

LUIZ CARLOS EVERSON PINHEIRO

Protocolo 1- 225/2025

De: Eliana -. - PL

Para: PRES25 - PRESIDÊNCIA 2025

Data: 05/12/2025 às 18:50:26

_

Eliana Scariot Amorim
Coord. do Depto. Legislativo

Telefone: 3272-1512

Protocolo 2- 225/2025

De: Lindomar B. - PRES25

Para: PL - Protocolo Legislativo

Data: 08/12/2025 às 09:23:18

Setores (CC):

AP, PL

Setores envolvidos:

AP, PL, PRES25

Protocolo de Denúncia

Prezada,

Considerando a denúncia recebida, solicito seu encaminhamento ao Plenário para deliberação na sessão de hoje, nos termos do Regimento Interno.

Solicito, ainda, que seja imediatamente enviada a todos os edis, para conhecimento.

Atenciosamente,

_

Lindomar Rodrigo Brandão
Vereador - PP

Assinado por 1 pessoa: LINDOMAR RODRIGO BRANDÃO
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/FB08-51B8-7545-6456 e informe o código FB08-51B8-7545-6456

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: FB08-51B8-7545-6456

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

LINDOMAR RODRIGO BRANDÃO (CPF 052.XXX.XXX-01) em 08/12/2025 09:23:22 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/FB08-51B8-7545-6456

Protocolo 3- 225/2025

De: Eliana -. - PL

Para: CDL - Coordenadoria do Depto. Legislativo

Data: 08/12/2025 às 11:46:02

Setores (CC):

VER-GRJC, VER-GLB, VER-GTC, VER-GEDC, VER-GCZ, VER-JB, CDL, VER-GAZ, VER-ACGSC, VER-GDDG, VER-GFPM, VER-GRF

Encaminho para ciência, a pedido do presidente.

_

Eliana Scariot Amorim
Coord. do Depto. Legislativo

Telefone: 3272-1512

Protocolo 4- 225/2025

De: Emanuelle F. - PL

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 08/12/2025 às 12:28:19

Adicionado à pauta da Sessão Ordinária desta data, conforme pode ser verificado em: https://sapl.patobranco.pr.leg.br/sessao/pauta-sessao/2561/

–

At.te,

Emanuelle Giacomini Fiorentin

Técnica Legislativa

Câmara Municipal de Pato Branco - PR

Protocolo 5- 225/2025

De: Emanuelle F. - AP

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 08/12/2025 às 15:18:06

A denúncia foi arquivada conforme sessão ordinária realizada em 8 de dezembro de 2025.

A ata correspondente encontra-se disponível em: https://sapl.patobranco.pr.leg.br/sessao/2561
A transmissão integral da sessão pode ser acessada pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=1tTuTnb6Byg

–

At.te,

Emanuelle Giacomini Fiorentin

Técnica Legislativa

Câmara Municipal de Pato Branco - PR